



## A PALHAÇOTERAPIA COMO MÉTODO DE FORTALECIMENTO DAS INTERAÇÕES ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA E COMUNIDADE

Gabriele Martins Soares <sup>1</sup>

Caio Ladeira Nogueira Silva <sup>2</sup>

Samantha Ferreira da Costa Moreira <sup>3</sup>

A Liga Doutores da Alegria do Centro Universitário de Mineiros é representada por diversos discentes de diferentes períodos do curso de medicina e realiza a palhaçoterapia como atividade lúdica. O principal propósito é o bem estar da comunidade, seja em ambiente hospitalar ou público, estabelecendo um vínculo afetivo entre comunidade e acadêmicos. Além disso, é importante destacar que a atuação dos palhaços como assistência hospitalar visa não somente levar a alegria e a dispersão em um ambiente que geralmente é hostil, mas também proporcionar um cuidado eficiente e mais humano, em consonância com o conceito de saúde, considerando o ser humano todo em todas as suas dimensões. O objetivo central do estudo foi levar a palhaçoterapia para os idosos, fortalecendo as interações entre acadêmicos de medicina e a comunidade. Trata-se de um relato de experiência com caráter descritivo, cuja finalidade é descrever as vivências em uma atividade de extensão de palhaçoterapia com a comunidade. A atividade foi realizada no lago municipal da cidade de Mineiros, Goiás, no primeiro semestre de 2023, em parceria com o grupo Hiperdia. Durante esse evento, foram realizadas rodadas de atividades lúdicas com os idosos. A primeira atividade consistiu em dançar ao som de diversas músicas, seguida por músicas relacionadas à festa junina e, por fim, danças com exercícios aeróbicos. Participaram da ação cerca de 25 idosos, 17 acadêmicos de medicina que fazem parte do projeto Doutores da Alegria e pessoas da comunidade presentes no local no momento da ação. Os benefícios evidentes no dia da ação incluíram uma manhã repleta de risos e diversão, a participação ativa dos idosos nas atividades propostas pelos acadêmicos, além da redução do estresse e da tensão, permitindo que eles interagissem com diferentes gerações e se divertissem. Na comunidade acadêmica, os efeitos da ação foram de

<sup>1</sup> Acadêmica do quarto período do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros; gabrielemsoares12@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico do segundo período do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros.

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros e Orientadora da Liga de Doutores da Alegria.



extrema importância, uma vez que permitiram aos alunos a criarem vínculos, interagir com a população e desenvolver a criatividade, que é o elemento central no mundo lúdico da palhaçoterapia. Portanto, é imprescindível que mais estudantes se envolvam no projeto para que essas interações prossigam. Além disso, é necessário destacar que o acadêmico passa a compreender a responsabilidade e reconhecimento na condição sensível de um indivíduo em situação de vulnerabilidade, adquirindo habilidades humanizadas de cuidado, o que é um fator diferencial na área da saúde. Pode-se concluir que essa interação acadêmica por meio da palhaçoterapia melhora na qualidade de vida dos pacientes, estabelecendo uma conexão afetiva muito poderosa, que ressalta principalmente as emoções de felicidade e confiança da comunidade. Portanto, trabalhar com o lúdico em diversos ambientes se revela uma ferramenta poderosa para melhorar as condições psicológicas dos pacientes, conseqüentemente desenvolvendo um efeito terapêutico e integrando os acadêmicos na vivência da comunidade residente na área de atuação do projeto.

**Palavras-chave:** Palhaçoterapia. Lúdico. Acadêmicos de medicina. Empatia. Humanização.